

PORTFÓLIO

Associação Plantas do Nordeste - CNPJ: 00.151.461/0001-65

Rua Dr. Nina Rodrigues, 265 – Iputinga - Recife/PE – 50.731-280 | (81) 3271-4256



DADOS GERAIS

Associação Plantas do Nordeste – APNE

Rua Dr. Nina Rodrigues, 265, Iputinga

50.731 - 280 - Recife PE

CNPJ: 00.151.461/0001-65

Inscrição Estadual: Isenta

Inscrição Mercantil-Prefeitura: 307.104-9

Cadastro CNEA: Portaria 321 de 18/08/2003 (recadastramento)

CREA-PE: PE-010104

Utilidade Pública Estadual: **Lei Nº 14.112/2010 de 23 de agosto de 2010**
Publicado no DOE – Poder Executivo, pág. 03 em 24 de agosto de 2010.

Fone/fax: (81) 3271-4256

E-mail: pne@netpe.com.br

Home Page: www.plantasdonordeste.org

Fundação: Julho 1994

Sede da APNE em Serra Talhada-PE

Rua Antonio de Souza Melo, 81

AABB

56.912-310 Serra Talhada-PE

Sede da APNE em Araripina-PE

Rua Joaquim José Modesto, 147

Centro

56.280-000 Araripina-PE

A ASSOCIAÇÃO

A Associação Plantas do Nordeste é uma entidade não-governamental sem fins lucrativos criada em 1994, atuando com pesquisa e desenvolvimento na Caatinga.

Missão da APNE:

Aumentar o conhecimento e compreensão das plantas nativas do nordeste para permitir melhor gestão do meio ambiente visando sua conservação e uso sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.



Objetivos:

- Prover mecanismos de articulação e de intercâmbio com instituições ligadas à Botânica e/ou ao desenvolvimento sustentável e à proteção ambiental, no âmbito regional, nacional e internacional;
- Geração, divulgação e aplicação de conhecimentos sobre as plantas e a vegetação da região;
- Promover a conservação e a preservação de plantas e da vegetação do Nordeste brasileiro;
- Contribuir nas áreas de treinamento, capacitação e educação ambiental;
- Prover a disseminação de informação científica sobre as plantas e a vegetação do Nordeste e articular a interação com diversos públicos-alvos (pesquisadores, técnicos, lideranças, comunidades locais, etc.);
- Garantir a captação de recursos financeiros necessários para o desenvolvimento das suas ações, projetos e programas.

A APNE é gerenciada por uma diretoria técnica-administrativa executiva, em estreita colaboração com e orientada por um Conselho Superior composto por pesquisadores e profissionais ligados ao estudo e desenvolvimento da vegetação do Nordeste.

Outra informações: www.plantasdonordeste.org

PROGRAMAS

I. Programa de Biodiversidade

A) Projetos desenvolvidos 1994 – 2000 – Programa Plantas do Nordeste

Biodiversidade

- Vegetação e Flora do NE Setentrional do Brasil: Caatinga e Carrasco – Ceará (1996-1999);
- Levantamento das Matas de Brejos da Paraíba (1998-2001);
- Espécies Lenhosas da Caatinga do Estado de Pernambuco (1997-2000);
- Florística e Fenologia Reprodutiva de Espécies Apícolas em Mata Serrana do Estado de Pernambuco (1998-2002);
- Diversidade Florística e Distribuição de Plantas nas Montanhas da BA Central: Chapada Diamantina (1994-1997);
- Composição Floral e Diversidade dos Brejos do Estado de PE, Nordeste do Brasil (1994-1997).
- Projeto de Apoio Taxonômico – PATAX (1997-2002);
- Flora da Bahia (1997-2002);
- Ecorregiões propostas para o Bioma Caatinga (TNC) 2001-2002. Proposta de divisão do bioma caatinga em oito ecorregiões como subsídio para definição de estratégias de conservação.
- Bioma Caatinga. Participação na definição das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade. MMA, 2000.



B) Instituto do Milênio do Semi-Arido: Biodiversidade, Bioprospecção e Conservação dos Recursos Naturais – Imsear

Período: 2001-2005

Instituição coordenadora: UEFS

Parceiras: 24 instituições de ensino superior e pesquisa do NE

Apoio/financiamento: MCT/CNPq – BIRD

Objetivos: Estruturar um instituto virtual, diagnóstico da composição e conservação da biodiversidade, perfil fitoquímico de espécies nativas, avaliar atividade farmacológica para doenças regionais, conservação de recursos genéticos

C) Projeto Seqüestro de Carbono no Semi-Arido

Período: 2003-2005

Instituição coordenadora: UEFS

Apoio/financiamento: Petrobras

Objetivos: Estudar o potencial das florestas perenifólias, subcaducifólias e caducifólias para o sequestro de carbono e definição das espécies para produção consorciada de biomassa (biodiesel), alimentos e fins medicinais;
Definir regiões para implantação das culturas consorciadas.

D) Projetos desenvolvidos no quadro do PROBIO

Chapada Diamantina: Biodiversidade

Período: 2002 – 2004

Instituição coordenadora: UEFS

Apoio/financiamento: PROBIO

Objetivos: Realizar uma avaliação rápida da biodiversidade em área de 1.500.000 ha na Chapada Diamantina, visando a indicação de áreas potenciais para conservação.

Plantas do Futuro do Nordeste

Período: 2004 - 2005

Instituição coordenadora: APNE

Parceiras: UFPE, UFRPE, UFPB, CPATSA, CPAMN, UEFS, Ass. Caatinga

Apoio/financiamento: PROBIO

Objetivos: Identificar e elaborar portfólio de plantas nativas de potencial econômico para uso por comunidades rurais e/ou para comércio local, regional, nacional e internacional.



Levantamento Da Cobertura Vegetal E Do Uso Do Solo do Bioma Caatinga.

Período: 2004 - 2005

Instituição coordenadora: UEFS

Parceiras: Embrapa-solos, CPATSA, UFC, UFPB, UFRN, UFRPE, SEMARH, CRA

Apoio/financiamento: PROBIO

Objetivos: Realizar o mapeamento dos remanescentes da cobertura vegetal e do uso das terras do bioma caatinga em escala 1:250.000, com caracterização básica das diversas tipologias vegetais definidas.

E) Levantamento do estado de conservação, análise da variabilidade e cultivo experimental do pau-brasil, *Caesalpinia echinata* Lam., em três estados do Nordeste do Brasil

Período: 2011 - 2012

Instituição coordenadora: APNE

Parceiras: UFPB, UFRN, UFRPE, IBAMA-RN, INSPIRA, UESC

Apoio/financiamento: IPCI

Objetivos: Realizar uma avaliação crítica de populações silvestres remanescentes em três Estados do Nordeste do Brasil – RN, PB e PE; Testar a possibilidade de restabelecimento desta espécie ameaçada de forma ampla e bem-sucedida através de experimentos preliminares de plantios sustentáveis.

II. Programa de Botânica Econômica da caatinga

A) Projetos desenvolvidos 1994 – 2000 – Programa Plantas do Nordeste

Plantas forrageiras

- Leguminosas da Caatinga: espécies com potencial forrageiro (1992-1995);
- Fenologia, Produção e Valor Nutritivo das Espécies Lenhosas da Caatinga: Manejo Sustentável da Caatinga – Ceará (1992-1997);
- Levantamento Preliminar, Identificação e Valor Nutritivo das Plantas Forrageiras da Bacia do Parnaíba – Piauí (1994-1996);
- Coleção e Inventário das Plantas Forrageiras Nativas de Petrolina, Afrânio, Ouricuri (PE) e Juazeiro (BA) – (1994-1996);
- Gramíneas Forrageiras PI e MA (1999-2001).

Plantas medicinais

- Farmácias Vivas e uma Avaliação das Plantas Medicinais do NE do Brasil-Ceará (1993-1997);
- O estudo das plantas medicinais e úteis de Alagoas (1993-1997);



- Levantamento das Plantas Medicinais do Estado da PB: Microregião de Cariris Velhos e Seleção Farmacológica (1993-1995);
- Plantas Medicinais Tóxicas de Cajazeira, Paraíba, no Nordeste do Brasil (1993-1995).

B) Gestão de Informação e bancos de dados biológicos

- Projeto de Informação, Disseminação e Treinamento (1998-2003) – CNIP;
- Metodologia para elaboração de Guias de Biodiversidade apropriados para o uso em ações de desenvolvimento rural: Guias de Campo - Bahia (1999-2002);

A APNE vem dando continuidade ao Centro Nordestino de Informações sobre Plantas – CNIP (<http://www.cnip.org.br>), implementado no quadro do Projeto IDT no período de 1998 a 2003, visando promover a permanente complementação dos bancos de dados e de imagens da vegetação, dando suporte a diversos projetos regionais sobre inventários da biodiversidade biológica e permitindo, ainda, um fórum de discussão e intercâmbio entre instituições e especialistas.

C) Projeto Conservação e Uso Sustentável da Caatinga

MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31 (2006-2008) – www.cnip.org.br.

Principais Atividades

- Criação de banco de dados a partir dos levantamentos, estudos e inventários realizados.
- Colheita e sistematização de informação sobre o setor florestal da caatinga, principalmente relacionada ao manejo sustentado, biodiversidade, demanda por produtos, entre outros.
- Integração de bases de dados já existentes sobre biodiversidade, uso e manejo da caatinga.
- Montagem e operacionalização de um Sistema de Informação Geográfico a partir das bases de dados implementados.
- Difusão e disseminação das informações, resultados e produtos.
- Definição de estratégia de gestão de informação e de institucionalização dos bancos de dados e do SIG (Sistema de Informações Geográficas).
- Desenvolver técnicas apropriadas de produção (extrativismo e/ou cultivo) de PFNMs (Produtos Florestais Não Madeireiros).
- Banco de dados de Produtos Florestais Não-Madeireiros (PFNMs) composto por levantamento próprio em colaboração com consultores e Banco de dados do SIES/MTE (2005).
- Levantamento dos sistemas atuais de produção e manejo da casca de Angico com instalação de Unidades Experimentais.
- Estudo prévio da cadeia produtiva da casca de Angico.
- Consolidar a Rede de Manejo Florestal da Caatinga (RMFC) e o funcionamento dos Comitês Temáticos.
- Acompanhamento das áreas experimentais já existentes no quadro da RMFC.



- Instalação de novas áreas experimentais de acordo com prioridades estabelecidas pela RMFC.
- Criação de banco de dados, digitação e processamento de dados a partir dos levantamentos, estudos e inventários realizados nas áreas experimentais da RMFC.
- Sistematização, difusão e publicação dos resultados e de informação técnico-científico das áreas experimentais da RMFC.

Resultados disponíveis em www.cnip.org.br e <http://rmfc.cnip.org.br>

- D) Realização de estudos técnicos com o objetivo de recomendar e promover boas práticas em extrativismo sustentável no bioma da caatinga, por meio de manejo não-madeireiro em 3 espécies: umburana de cambão (*Commiphora leptophloeos*), angico de caroço (*Anadenanthera columbrina*) e imburana de cheiro (*Amburana cearensis*), visando a certificação de produtos orgânicos.

Período: 2011 - 2012

Instituição coordenadora: APNE

Parceiras:

Apoio/financiamento: MMA – PROBIO II

Objetivos: Realizar consultoria para estudos técnicos com o objetivo de recomendar e promover boas práticas em extrativismo sustentável no bioma caatinga, por meio de manejo não-madeireiro em 3 espécies: umburana de cambão (*Commiphora leptophloeos*), angico de caroço (*Anadenanthera columbrina*) e imburana de cheiro (*Amburana cearensis*), visando a certificação de produtos orgânicos.



III. Programa de Desenvolvimento com Comunidades e Manejo Florestal

MANEJO FLORESTAL

1. Manejo Agrossilvopastoril da Serra do Ingá e Prata

Período: 2000 – 2001

Parceiros: Funtepe

Apoio: FNMA.

Objetivo: Desenvolvimento de Plano de Negócios, incluindo Plano de Manejo Florestal da caatinga para o assentamento Serra do Ingá e Prata – Município de Exu – Pernambuco.

2. Uso sustentável da biodiversidade em Caroolina

Período: 2002 - 2004

Parceiras: Kew, IPA, AESA, escolas municipais, Associação comunitária de Caroolina, SEBRAE, UFPE-FADE, Prefeitura municipal de Sertânia.

Apoio/financiamento: FNMA – AACC

Objetivos: Desenvolvimento de ações de manejo florestal e silvopastoril da caatinga; melhoramento da produção de carvão vegetal (fornos melhorados), horta-viveiro comunitário, produção e beneficiamento artesanal de plantas medicinais e de caroá.

3. Manejo sustentável da Caatinga com pequenos e médios produtores

Período: 2004 - 2007

Parceiras: UFRPE/DCFL; MMA-UAPNE

Apoio/financiamento: Fundo Floresta Tropical - Bélgica

Objetivos: Desenvolvimento de ações de manejo florestal e silvopastoril da caatinga e melhoramento na cadeia produtiva e comercial de produtos florestais junto a pequenos e médios produtores da região do Moxotó - Pernambuco. Foram implantados 8 PMFS na região com pequenos produtores dos quais 2 continuam ativos.

4. Promoção e fortalecimento da implementação do manejo florestal junto a pequenos produtores rurais das microrregiões do Moxotó e do Pajeú de Pernambuco.

Período: 06/2006 – 08/2007

Parceiras: Fundaj, Agendha

Apoio/financiamento: MDA/PRONAF via Caixa Econômica Federal

Objetivo:

1. Promoção do manejo sustentável integrado da caatinga mediante a veiculação de programas de rádio.
2. Elaboração de uma proposta concreta de negócios e marketing para comercialização conjunta dos produtos florestais por pequenos produtores rurais.



3. Implementação do manejo florestal comunitário no Assentamento Sítio do Meio em Ingazeira-PE.

5. Implementação do Manejo Florestal em Projetos de Assentamentos no Estado de Pernambuco

Período: 2006 - 2008

Parcerias: Incra, Funtepe, STR, ONGs locais

Apoio/financiamento: MMA/PNF

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento sustentável, uso racional dos recursos naturais e geração de emprego e renda mediante a implementação do manejo florestal sustentado em 15 Projetos de Assentamentos no estado de Pernambuco.

6. Prestação de serviços de assistência técnica e extensão florestal a Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) em Projetos de Assentamento (PA) localizados na Caatinga de Pernambuco

Período: 2008 - 2009

Parcerias: Incra, Funtepe, STR, ONGs locais

Apoio/financiamento: MMA/SFB

Objetivo: Prestação de serviços de assistência técnica e extensão florestal a Planos de Manejo Florestal Sustentado em 13 Projetos de Assentamento nos municípios de Serra Talhada, Floresta, São José do Belmonte, Ingazeira e Betânia do Estado de Pernambuco.

7. Inserção do Manejo Florestal da caatinga nas políticas de desenvolvimento sustentado no Nordeste do Brasil.

Período: 2009 - 2010

Parcerias: Incra, Funtepe, STR, ONGs locais

Apoio/financiamento: GTZ

Objetivos:

1. Elaboração e assistência técnica a 10 Planos de Manejo Florestal em assentamentos da reforma agrária no sertão de Pernambuco.
2. Realização de intercâmbios e dias de campo com técnicos de assistência técnica e representantes de assentamentos nos estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba e Pernambuco.
3. Avaliação do impacto real (social, econômico, ambiental) do uso sustentável dos recursos florestais nos assentamentos com Plano de Manejo Florestal em andamento e a sua contribuição para o combate à desertificação e desenvolvimento rural sustentável.



No quadro desse projeto, a APNE, apoiou o estado do Piauí (INCRA, PNCf, SEMAR, EMATER-PI) na articulação e seleção de 04 assentamentos com potencial para manejo florestal do Território do Sambito.

8. Apoio à comercialização de produtos florestais do manejo da caatinga em projetos de assentamento em Pernambuco.

Período: 2008 - 2011

Parcerias: Incra, STR

Apoio/financiamento: Incra – Programa Terra Sol

Objetivos: Contribuir para a melhoria da geração de renda a partir do manejo florestal sustentado implementado em 7 Projetos de Assentamento de Pernambuco mediante processos melhorados de comercialização.

9. Difusão do manejo sustentado da caatinga para energia e produção artesanal no Moxotó e Pajeú de Pernambuco.

Período: 02/2010 – 08/2011

Parceiras: Associação das Mulheres Produtoras de Caruaru

Apoio/financiamento: SEBRAE – Edital Tecnologias Sociais

Objetivo:

Difusão do uso sustentável da caatinga no Moxotó e Pajeú de Pernambuco por meio da difusão do manejo florestal em Projetos de Assentamento e a produção artesanal com mulheres, visando à geração de emprego e renda, fortalecimento organizacional e conservação dos recursos naturais.

10. Projeto Madeiras

Período: 2001 – 2012

Parceiras: Kew Royal Botanic, IPA, AESA, escolas municipais

Apoio/financiamento: The Cloth Workers Guild – UK

Objetivos: Prover os pequenos produtores com um sistema de manejo sustentável da vegetação da caatinga;
Identificar e caracterizar as espécies nativas mais recomendadas;
Conscientizar e envolver a comunidade através de educação ambiental, capacitação, pesquisa participativa, extensão e dias de campo.

11. Prestação de serviço de assistência técnica e extensão florestal para elaboração de Plano de Manejo Florestal Sustentável em 05 (cinco) Projetos de Assentamento (PA) e prestação de serviços de assistência técnica e extensão florestal para implementação desses e de outros planos de manejo já elaborados em 13 (treze) PA's na área de Caatinga do Estado de Pernambuco.



Período: 2010 - 2012

Parcerias: Incra, STR, ITERPE

Apoio/financiamento: MMA/SFB

Objetivos: prestação de serviço de assistência técnica e extensão florestal para elaboração de Plano de Manejo Florestal Sustentável em 05 (cinco) Projetos de Assentamento (PA), bem como prestação de serviços de assistência técnica e extensão florestal para implementação desses e de outros planos de manejo já elaborados em 13 (treze) PA's na área de Caatinga do Estado de Pernambuco.

12. Avaliação e implementação comunitária de manejo florestal sustentável da caatinga.

Período: 2012 - 2015

Apoio/financiamento: TFCA - Funbio

Objetivos: Contribuir para a qualificação e consolidação do manejo florestal da caatinga como fonte de renda na zona rural, conservação da biodiversidade e produção sustentada de produtos florestais mediante estudos técnicos e implementação de planos de manejo florestal comunitários.

13. Implementação de manejo florestal comunitário e familiar na mesorregião da Chapada do Araripe.

Período: 2012 - 2014

Parcerias: CECOR, CHAPADA

Apoio/financiamento: Fundo Socioambiental da Caixa

Objetivos: Implementação de ações de manejo florestal sustentável da caatinga em projetos de assentamentos na mesorregião da Chapada do Araripe por meio de capacitação e assistência técnica especializada para elaboração de Planos de Manejo e Planos de Negócios e o apoio na implementação dos Planos de Manejo Florestal Sustentáveis (PMFS)..

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

14. Mulheres na produção artesanal em Caroalina

Período: 2004 - 2008

Parceiras: Associação de Mulheres de Caroalina, UFPE/FADE, Prefeitura de Sertânia.

Apoio/financiamento: Petrobras Fome Zero

Objetivos: Consolidação e desenvolvimento de ações de horta-viveiro comunitário, produção e beneficiamento artesanal de plantas medicinais e de caroá.

<http://www.plantasdonordeste.org/petrobras/index.html>



15. Projeto Jovens Artesãos de Caroalina

Período: 2007 – 2008

Parceiras: Associação de Mulheres de Caroalina, UFPE/FADE, Prefeitura municipal de Sertânia-PE;

Apoio/financiamento: Petrobras Fome Zero

Objetivo: Promover a inclusão social através da capacitação de jovens da comunidade de Caroalina na produção artesanal.

16. Projeto Combate Desertificação

Período: junho 2009 até dezembro 2010

Parcerias: IBAMA/PE

Apoio/financiamento SECTMA - FEMA

Objetivo: Promover a conservação e uso sustentável dos recursos naturais em 07 municípios do semi-árido pernambucano, através da adequação ambiental e divulgação de práticas de conservação nos projetos de assentamento do crédito fundiário.

IV. Programa de Conservação

A) Gestão e conservação da RPPN Fazenda Almas

Em parceria com a UFPB, a APNE apóia a gestão e a manutenção da RPPN Fazenda Almas em São José dos Cordeiros – PB. Com apoio do WLT, mantém a vigilância da unidade, desenvolve pesquisa científica e implementa ações de educação ambiental.

17. Consolidação e conservação da RPPN Fazenda Almas – Paraíba.

Período: 2012 – 2015

Parceiros: UFPB, UFCG, Família Braz (proprietários)

Apoio/financiamento: TFCA - Funbio

Objetivos: Consolidar a gestão e a conservação da RPPN Fazenda Almas, contribuindo para a sua sustentabilidade e o seu papel sócio-ambiental na região do entorno.

B) Unidade de Conservação – Serra da Teixeira (2009)

Período: março 2009 à maio 2010



Objetivo: Realizar estudo para subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral na região da Serra da Teixeira – PB.

Parceria: The Nature Conservancy – TNC

C) Áreas prioritárias para Conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da Biodiversidade Brasileira

Período: 2000 - Workshop: Avaliação e ações prioritárias para conservação da Biodiversidade na Caatinga – **Responsável para o tema Flora**

Atualização – Portaria MMA nº 09, de 23 de janeiro de 2007

Período: 2006 – Responsável para o tema Alvos de Uso Sustentável, suporte em SIG e processamento dos dados junto ao consultor e participação em todos os seminários regionais.

D) Ecorregiões Propostas para o Bioma Caatinga

Período: 2001

Objetivo: Elaboração de propostas para ecorregiões da Caatinga conforme metodologia do TNC.

Parceria: The Nature Conservancy – TNC

V. Projetos Regionais

A) Rede de Manejo Florestal da Caatinga.

Período: 2004 - presente

Parceiras: IBAMA, EMPARN, IPA, UFRPE, UFCG, SEMARH, EMBRAPA, UFPB, UFS, INSA

Apoio/financiamento: MMA – PNF - SFB

Objetivos: Implementar e estruturar uma Rede de pesquisa e experimentação de manejo florestal no bioma Caatinga. Estruturação da Rede de instituições, implantação e medição de uma rede de parcelas permanentes na caatinga, disseminação de informação.

B) Teste do Inventário Florestal Nacional no Bioma Caatinga

Período: 2009

Objetivo: Testar em campo, em áreas selecionadas do bioma Caatinga, o esboço da metodologia aprovada para o Inventário Florestal Nacional.

Parceiros: FAO, MMA, Serviço Florestal Brasileiro, Embrapa Florestas



Reconhecimento Nacional e Internacional

1. Título de “Tecnologia Social” com Manejo Florestal em Assentamentos pela *Fundação Banco do Brasil e Unesco (2007)*.
2. Menção Honrosa pelo reconhecimento e contribuição para preservação da cultura do Bioma Caatinga – *Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga – 2008*.
3. Homenagem IBAMA pela atuação em favor da pesquisa e difusão do uso sustentável dos recursos florestais – 2009.
4. Em nível internacional, recebeu o prêmio “Energy Globe Award 2008” como ganhador nacional do Brasil (<http://www.energyglobe.com/en/energy-globe-award/winners-2007/national-awards-prague-09/>)

Algumas Publicações

(lista em <http://www.plantasdonordeste.org/produtos.html>)

A APNE Pesquisando a Caatinga em Prol da Conservação e do Manejo Florestal Sustentado

Este livreto apresenta as atividades metodológicas e os resultados preliminares do Projeto Madeiras, que foi desenvolvido em parceria com o Jardim Botânico de Kew e o IPA com o apoio da Clothworkes Foundation.

Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial

Editores: Everardo V. S. B. Sampaio, Frans Germain Corneel Pareyn, Joselma Maria de Figueirôa, Alcioli G. Santos Jr.

Uma reunião das principais espécies úteis da flora Nordestina de importância econômica potencial. Estudadas por especialistas e classificadas em grandes grupos de estudo (Apícolas, Forrageiras, Frutíferas, Madeireiras, Medicinais e produtoras de princípios ativos, Óleos, Ceras, taninos, látex e gomas).

Vegetação & Flora da Caatinga

Everardo Sampaio, Ana Maria Giuliatti, Jair Virginio, Cíntia Gamarra

Este documento reúne trabalhos preparados por vários pesquisadores ligados à APNE quando da preparação do Workshop da Avaliação e Identificação de Ações Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade do Bioma Caatinga (MMA, 2000). São apresentadas informações gerais e específicas da vegetação da Caatinga, contudo sem pretensão de serem completas.

Ecorregiões propostas para o Bioma Caatinga

Agnes Velloso, Everardo Sampaio, Frans Pareyn

Esta publicação é o fruto de um trabalho conjunto entre a APNE e a The Nature Conservancy do Brasil - TNC, apresentando uma proposta de divisão do bioma caatinga em ecorregiões como unidades de planejamento da conservação da biodiversidade. Descreve as principais características físicas e ecológicas das oito ecorregiões propostas e inclui informações sobre o atual estado de conservação de cada uma.



Principais Clientes & Financiadores

- The Nature Conservancy – TNC
- Petrobras
- Ministério do Meio Ambiente - MMA
 - Serviço Florestal Brasileiro
 - Programa Nacional de Floresta
 - Departamento de Conservação e Biodiversidade – PROBIO
- Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA
- GTZ – Cooperação Técnica Alemã
- DFID – Department for International Development
- FAO – Food and Agriculture Organization
- Ministério da Comunidade Flamengo (Fundo Floresta Tropical)
- Cloth Workers Guild, Royal Botanic Gardens Kew (RBG-KEW)
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- GEF - Global Environment Facility

Referências

Ministério do Meio Ambiente

- **Departamento de Conservação da Biodiversidade - Secretaria de Biodiversidade e Florestas**
João Arthur Socal Seyffarth
Coordenador do Núcleo do Bioma Caatinga
joao.seyffarth@mma.gov.br
(61) 3105-2071
- **Serviço Florestal Brasileiro**
Newton Duque Estrada Barcellos
Coordenador da Unidade Regional do Nordeste
newton.barcellos@florestal.gov.br
(84) 3222-2111

